

DESAFIOS PARA SUPERAR A FOME NO BRASIL ATÉ 2030



INSTITUTO
FOME-ZERO

JOSÉ GRAZIANO DA SILVA
Diretor Geral Instituto Fome Zero
www.ifz.org.br

GRANDES DESAFIOS BRASIL agenda 2030

1. Agricultura e Sistemas Alimentares: a abordagem da economia política
2. Fome, consumo e produção de alimentos: problemas distintos
3. Mercado interno e exportação: um problema de distribuição da renda
4. Concentração de terras e produção: o espaço da agr.familiar e ref.agraria
5. Mudanças climáticas: muito mais que preservar a Amazônia...

A pandemia acelerou a busca pela **qualidade dos alimentos** e reforçou a relação agro/saúde/ambiente

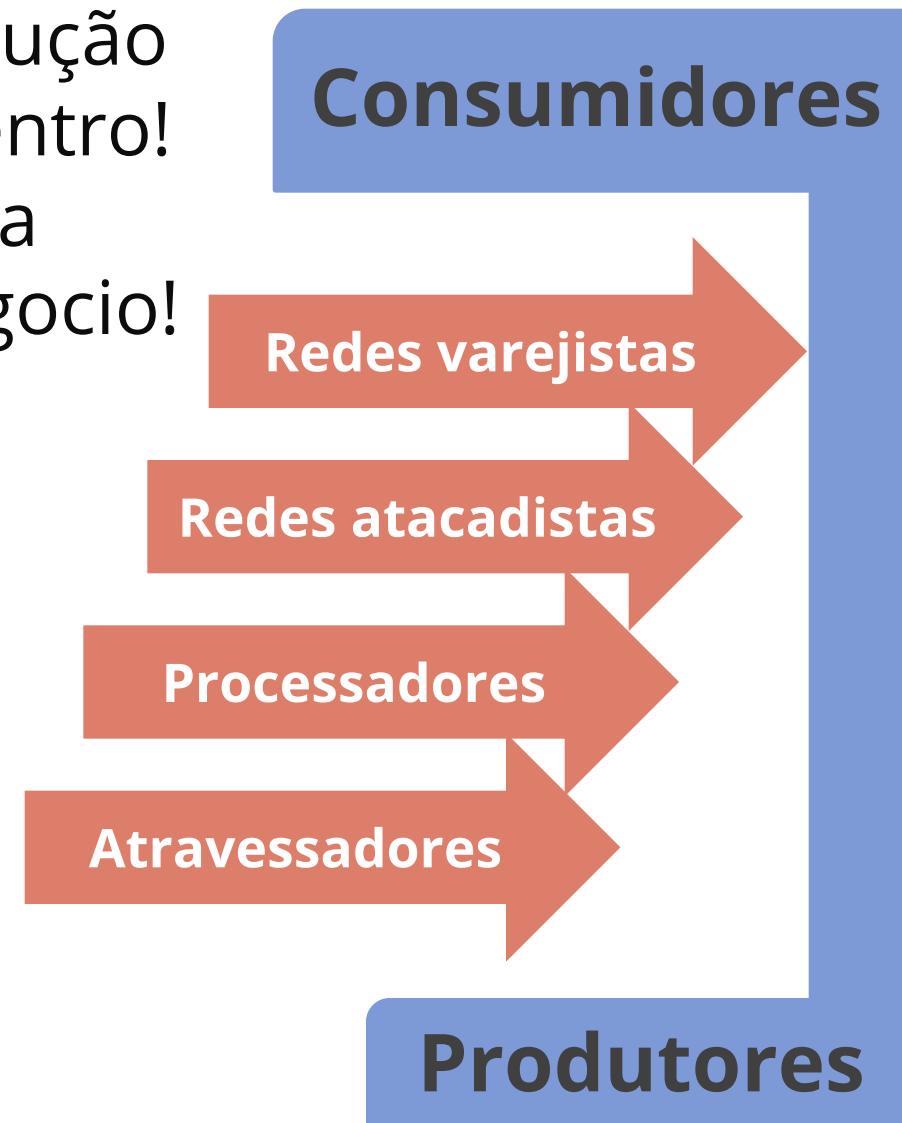
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU)
Agenda 2030

Sistemas alimentares sustentáveis

Resiliência social e ambiental

Consumo de dietas saudáveis

É mais que a produção
da porteira pra dentro!
É muito mais que a
cadeia do agronegocio!



Um Sistema Alimentar
integrado, globalizado e
muito concentrado sob
comando de grandes capitais
financeiros (bancos/supermercados)

Nossa agropecuária
apresentou crescimento
surpreendente nos últimos 30
anos (1990/91-2019/20)



PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNES

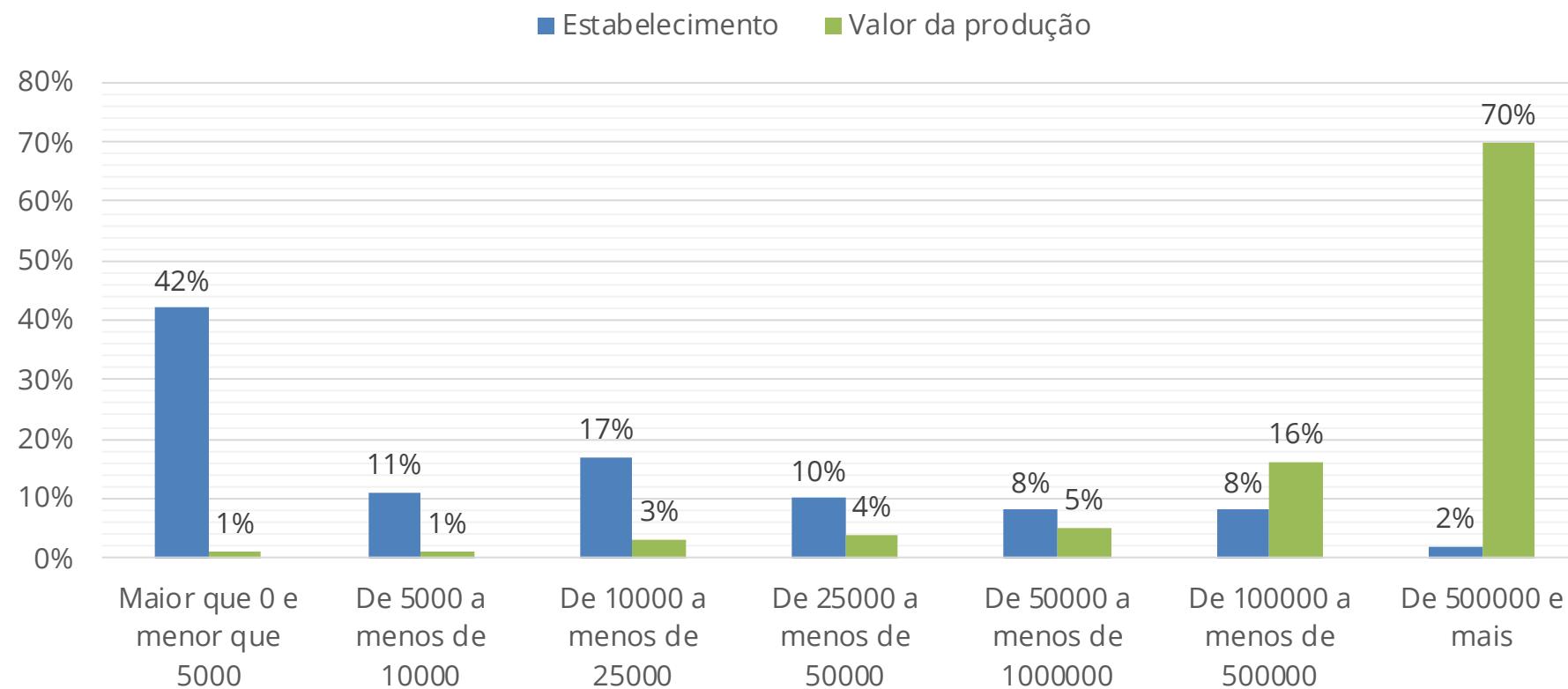


Atual previsão de safra de grãos de 268 milhões, segundo a Conab, ainda pode cair a depender da seca no sul.

a concentração da produção

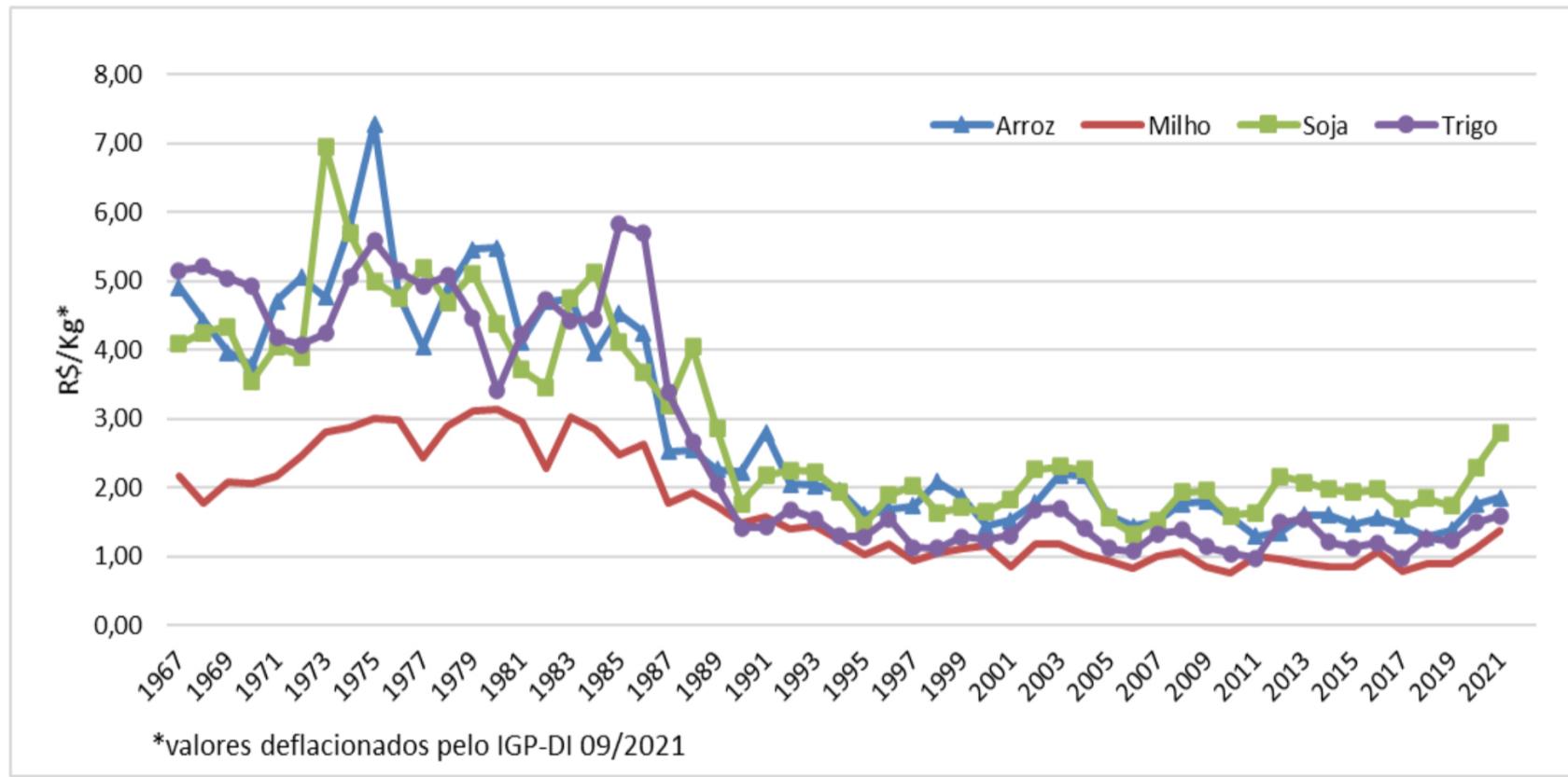


Distribuição do valor da produção dos Estabelecimentos no Brasil – 2017



2020/21: alta em dólar do preço commodities e desvalorização do real (pol. monetaria “frouxa”)

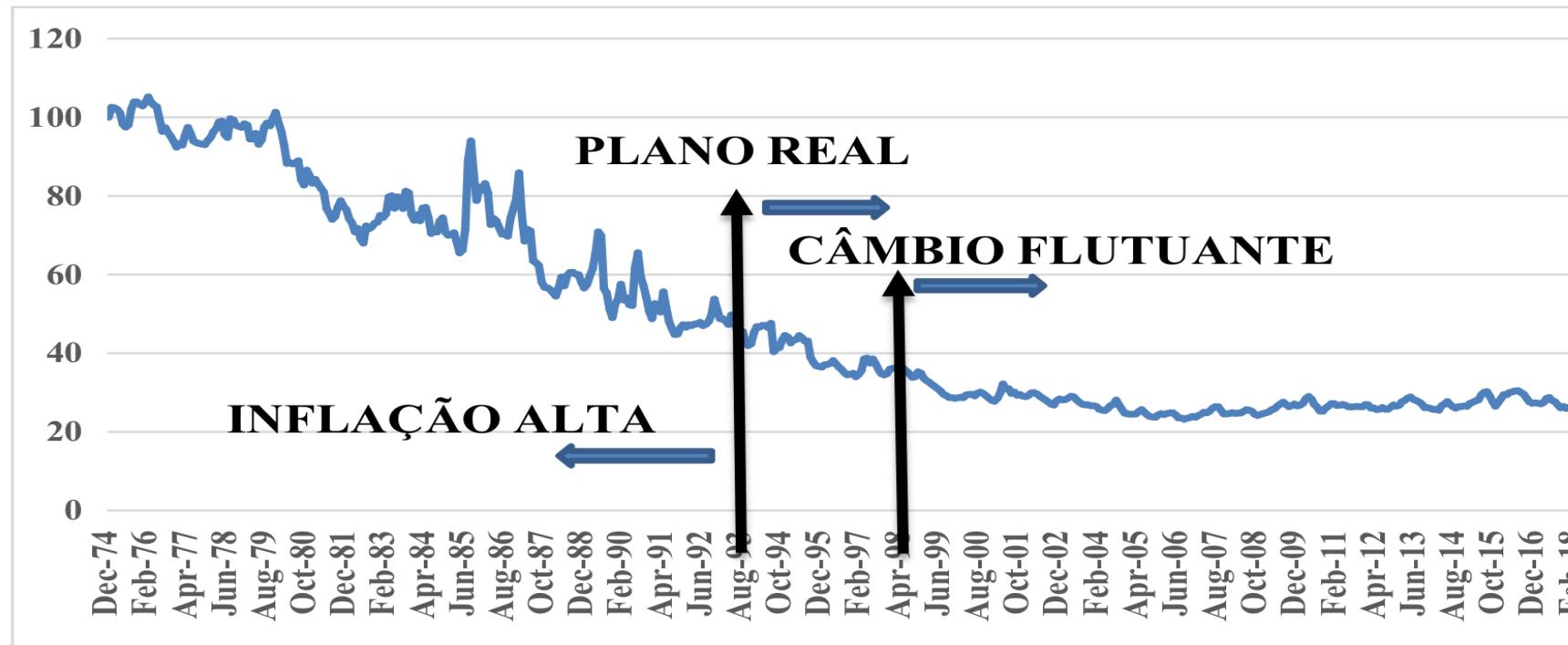
Brasil - Preços médios anuais de Alimentos



os salários é que estão muito baixos!

Tendência de uma cesta de 16 produtos fundamentais na dieta brasileira calculados pela FIPE (leite, carne bovina, frango, arroz, feijão, laranja, tomate, cebola, batata, banana, açúcar, café, cenoura, mamão, ovo e óleo de soja): de dez.1974 a fev.2018 os preços relativos caíram 3,5% ao ano. Por 43 anos!

Gráfico Índice de Preço Real dos Alimentos Básicos – dez/74=100



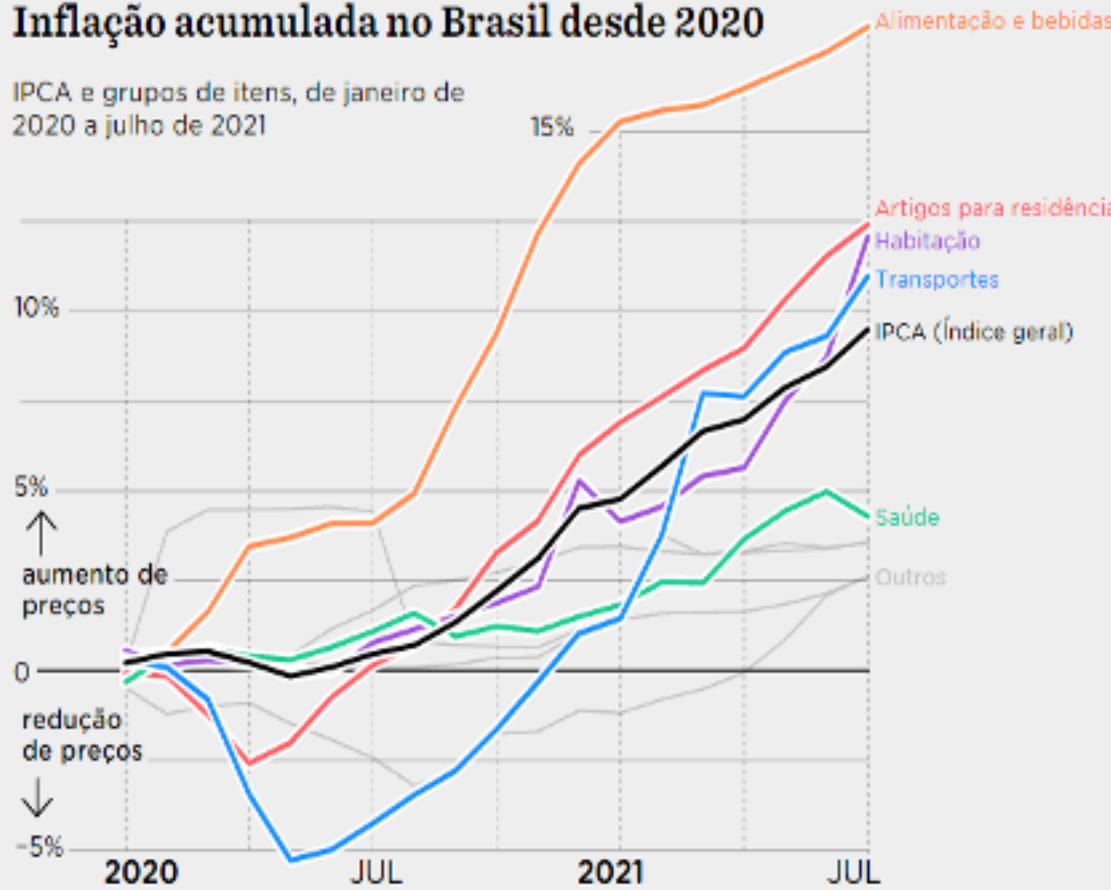
Fonte: MB Associados (não publicado)

ALTA DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS

Conjuntura X lógica de regulação do mercado

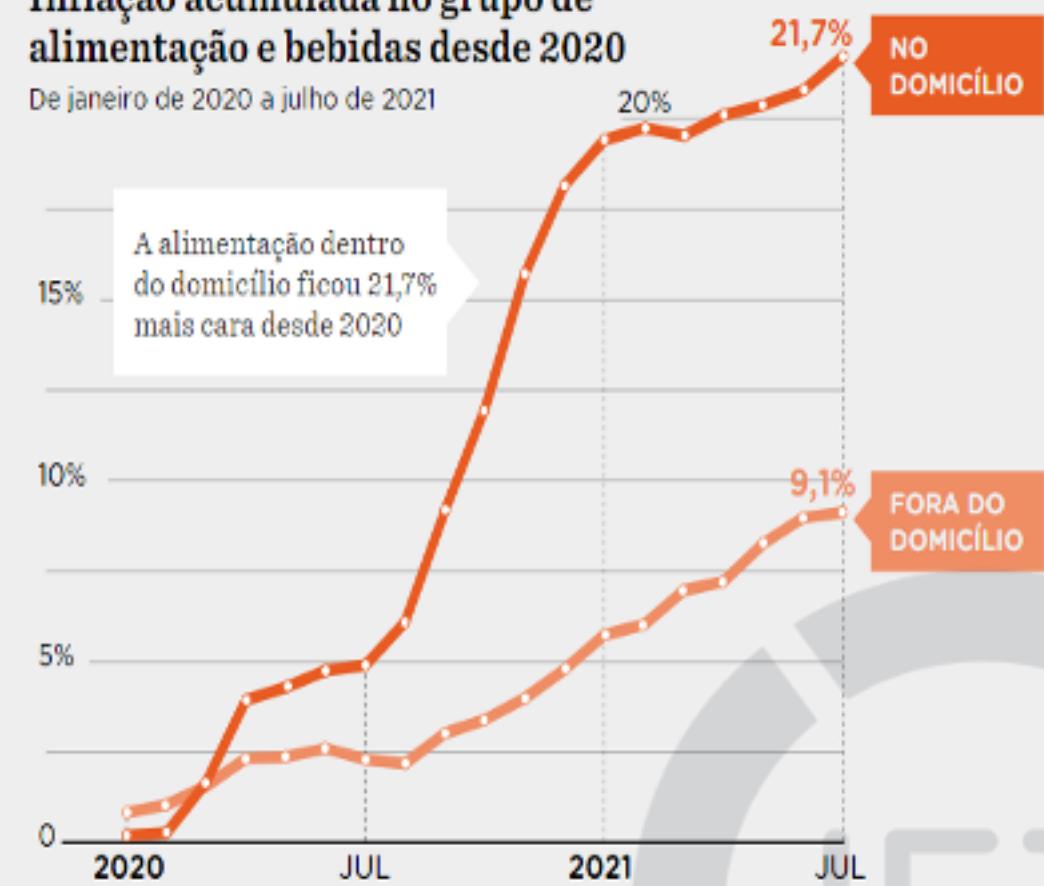
Inflação acumulada no Brasil desde 2020

IPCA e grupos de itens, de janeiro de 2020 a julho de 2021



Inflação acumulada no grupo de alimentação e bebidas desde 2020

De janeiro de 2020 a julho de 2021



Políticas direcionadas apenas aos **mercados de commodities** para solucionar o abastecimento interno

Faltaram os **estoques reguladores, as políticas de apoio à agricultura familiar e de SAN**



Brasil suspende taxa para importar milho, soja, farelo e óleo de soja



Nayara Figueiredo

19 abr 2021 18h32 | atualizado às 19h35

[ver comentários](#)

Estrutura agrária segundo critérios legais: Brasil, 2017

TIPOS	Número	Área (milhões ha)	Pessoal (milhões)	VBP (%)
Agricultores Familiares	3.897.408	81	10	23%
Pequenos não familiares	853.058	17	3	10%
Médios produtores				
Baixa renda	224.895	63	0,9	11%
Alta renda	5.379	3	0,1	5%
Grandes produtores				
Baixa renda	69.738	109	0,5	7%
Alta renda	22.846	78	0,9	44%
TOTAL BRASIL	5.073.324	351	15	100%

Notas: Agricultores familiares: atendem aos critérios do Decreto 9.064/2017;
 • Pequenos não familiares: com até 4 módulos fiscais mas não se adequam aos critérios do Decreto 9.064/2017;
 • Médios produtores: mais de 4 até 15 módulos fiscais;
 • Grandes produtores: mais de 15 módulos fiscais;
 • Baixa renda: atendem aos critérios do Pronamp;
 • Alta renda: ultrapassam a renda do Pronamp.

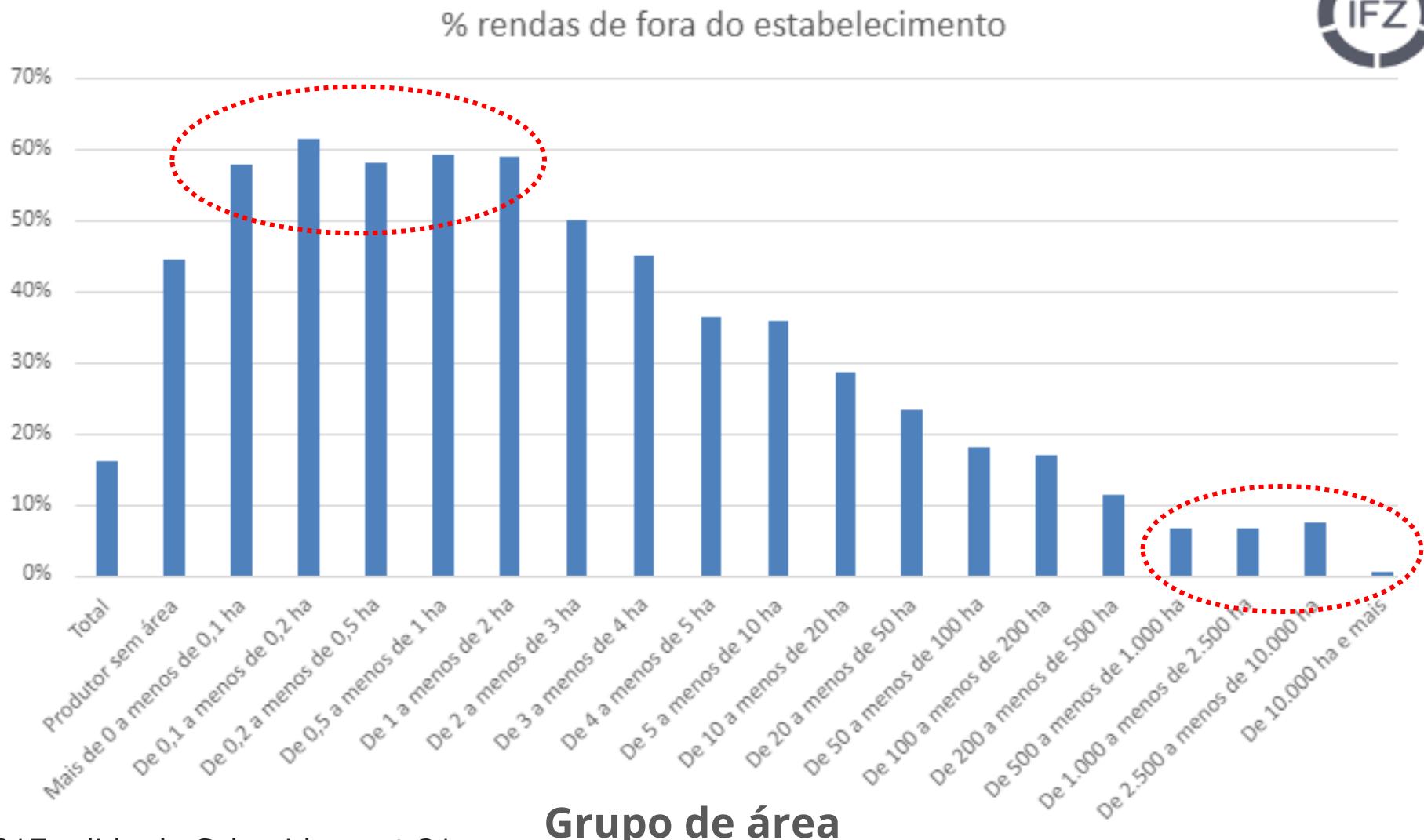
Finalidade principal do Estabelecimento: Brasil, 2017 (%)

Brasil	Autoconsumo (%)	Comercialização (%)
Agricultura Familiar	42%	58%
Não familiar	35%	65%

Fonte: Censo Agropecuário 2017. Org. DelGrossi.

+ de 2 milhões de estabelecimentos declararam em 2017 que a finalidade principal era o autoconsumo!

Em quase 60% dos estabelecimentos^{zona} maior parte renda vem de fora!



Agricultura Familiar no Brasil 2017 (47% situada no NE)

Cada vez Menos Gente
Ocupada, reduz-se
número de **produtores**

População Idosa é maioria
(Renda de aposentados)

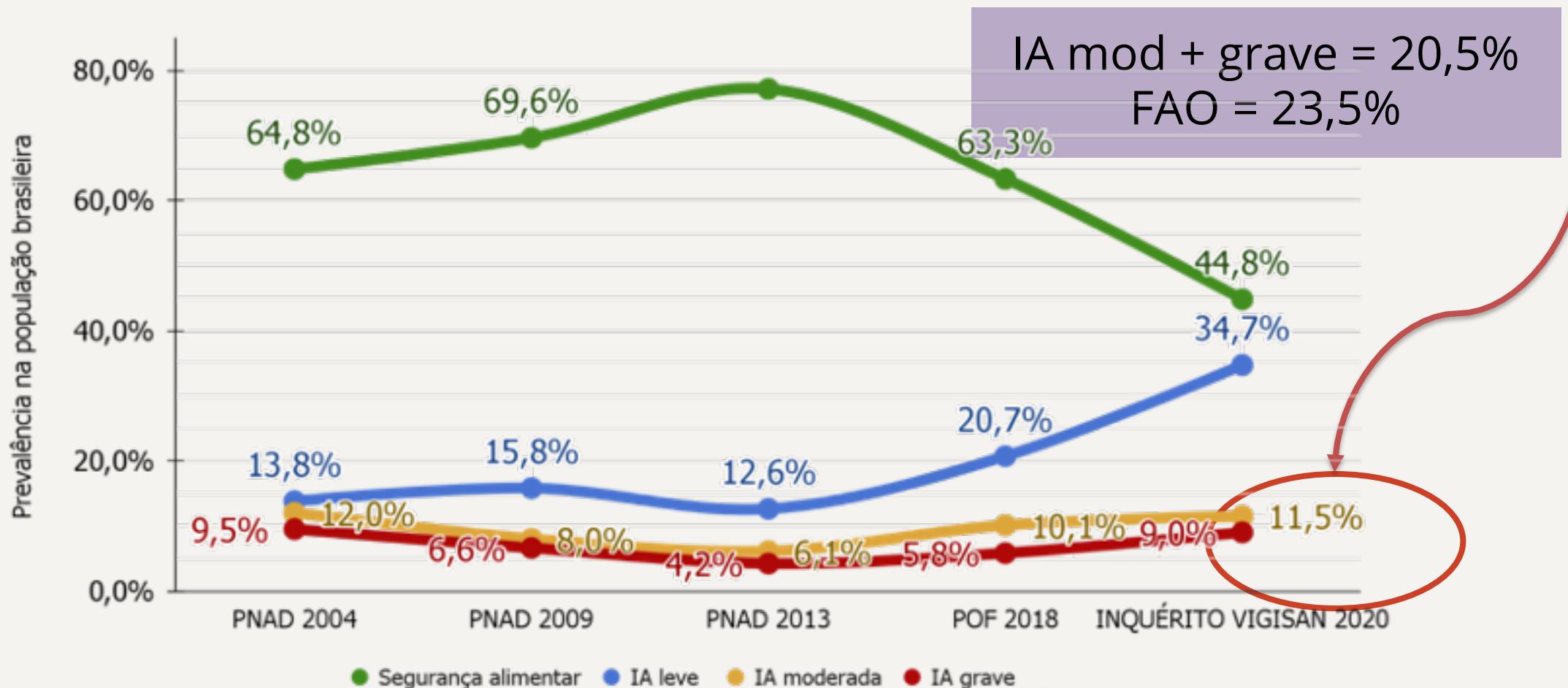
+ Ocupados em Atividades
Não-Agr / Autoconsumo



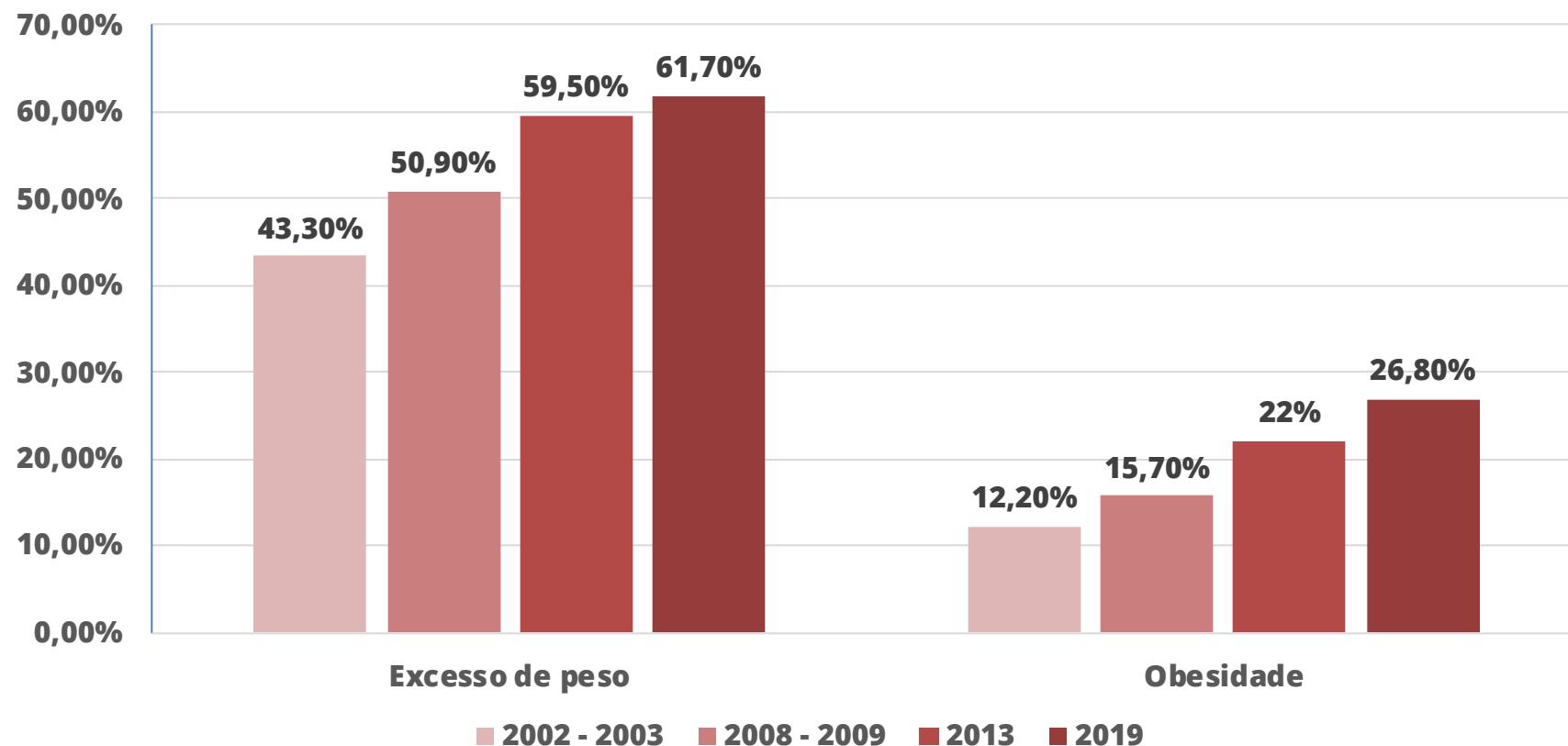
INSTITUTO
FOME·ZERO

**A volta da fome no país do
agroexportador com
mercado interno limitado
pela pobreza**

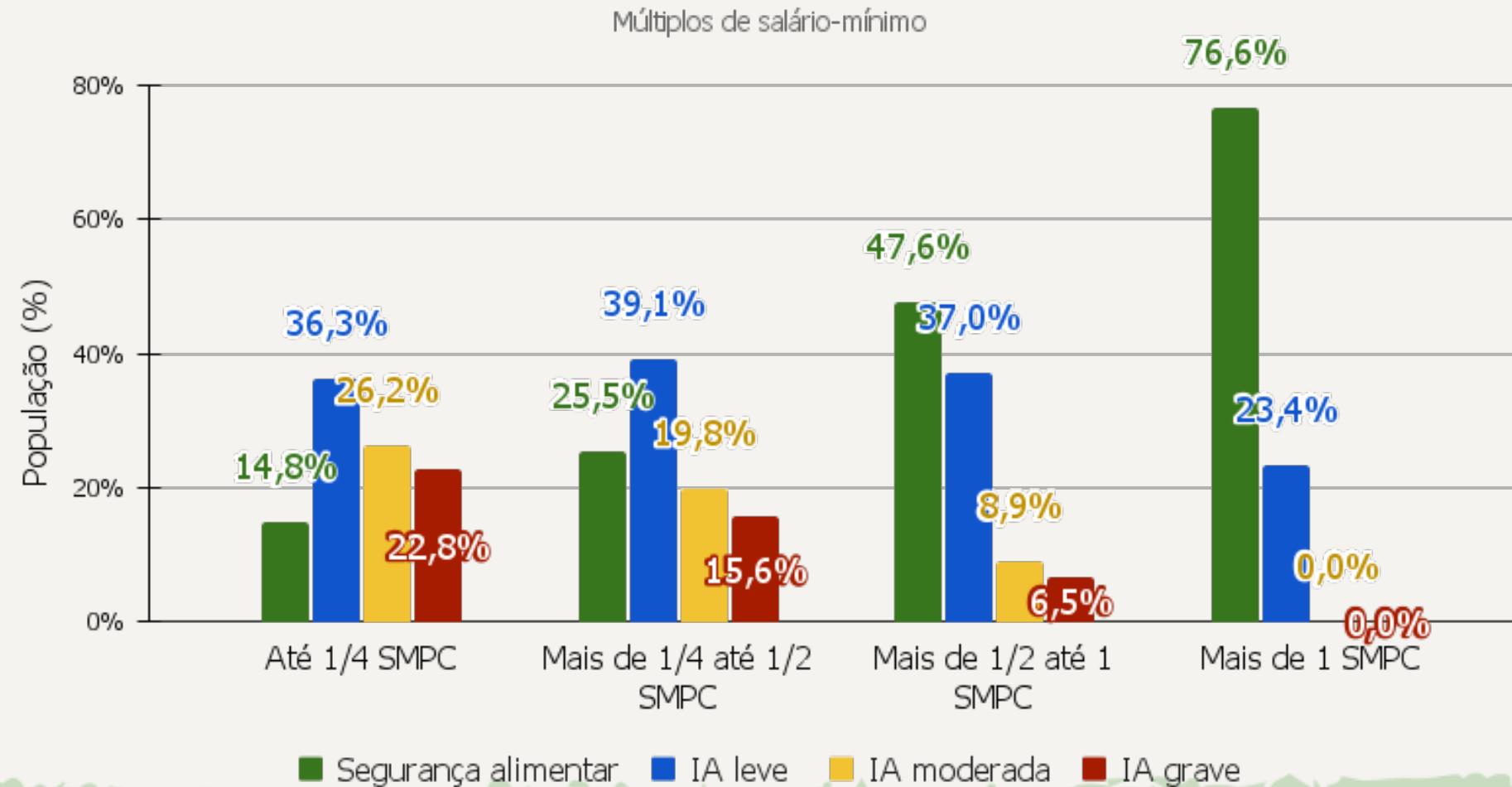
Evolução da segurança alimentar e inseguranças alimentares leve, moderada e grave no Brasil - Escala EBIA



Brasil: Prevalência de excesso de peso e obesidade na população



Distribuição percentual dos níveis de Segurança/Insegurança Alimentar segundo a renda mensal per capita no Brasil



Pesquisas recentes sobre segurança alimentar

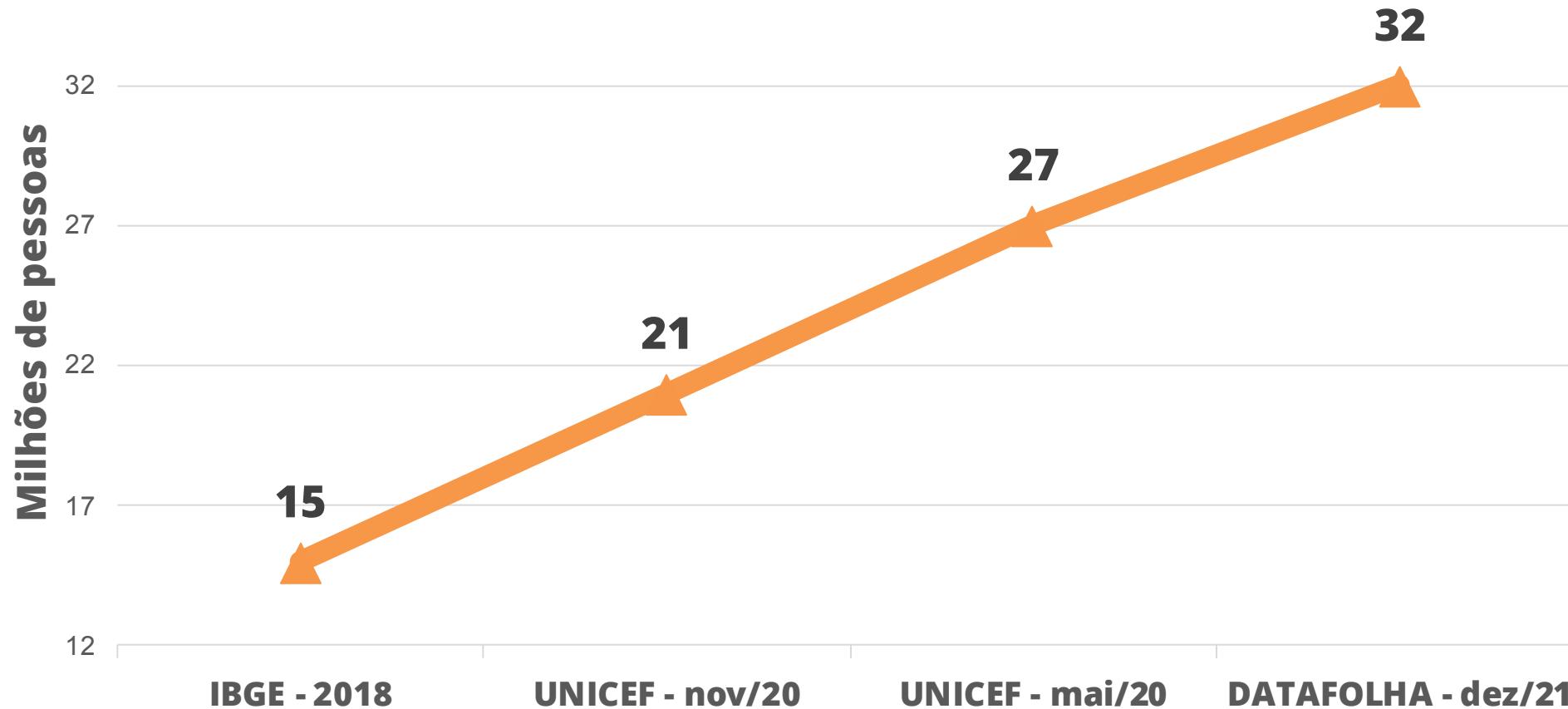
Perguntas	IBGE	UNICEF ¹	DATAFOLHA ²	
	2018	nov/20	mai/21	dez/21
Comeram menos porque não tinham dinheiro para comprar mais				
%	12%			26%
Pessoas (milhões)	29			55
Deixaram de comer porque não tinham dinheiro para comprar comida				
%	6%	13%	17%	15%
Pessoas (milhões)	15	21	27	32

Fonte: IBGE, UNICEF, DATAFOLHA. Organização IFZ.

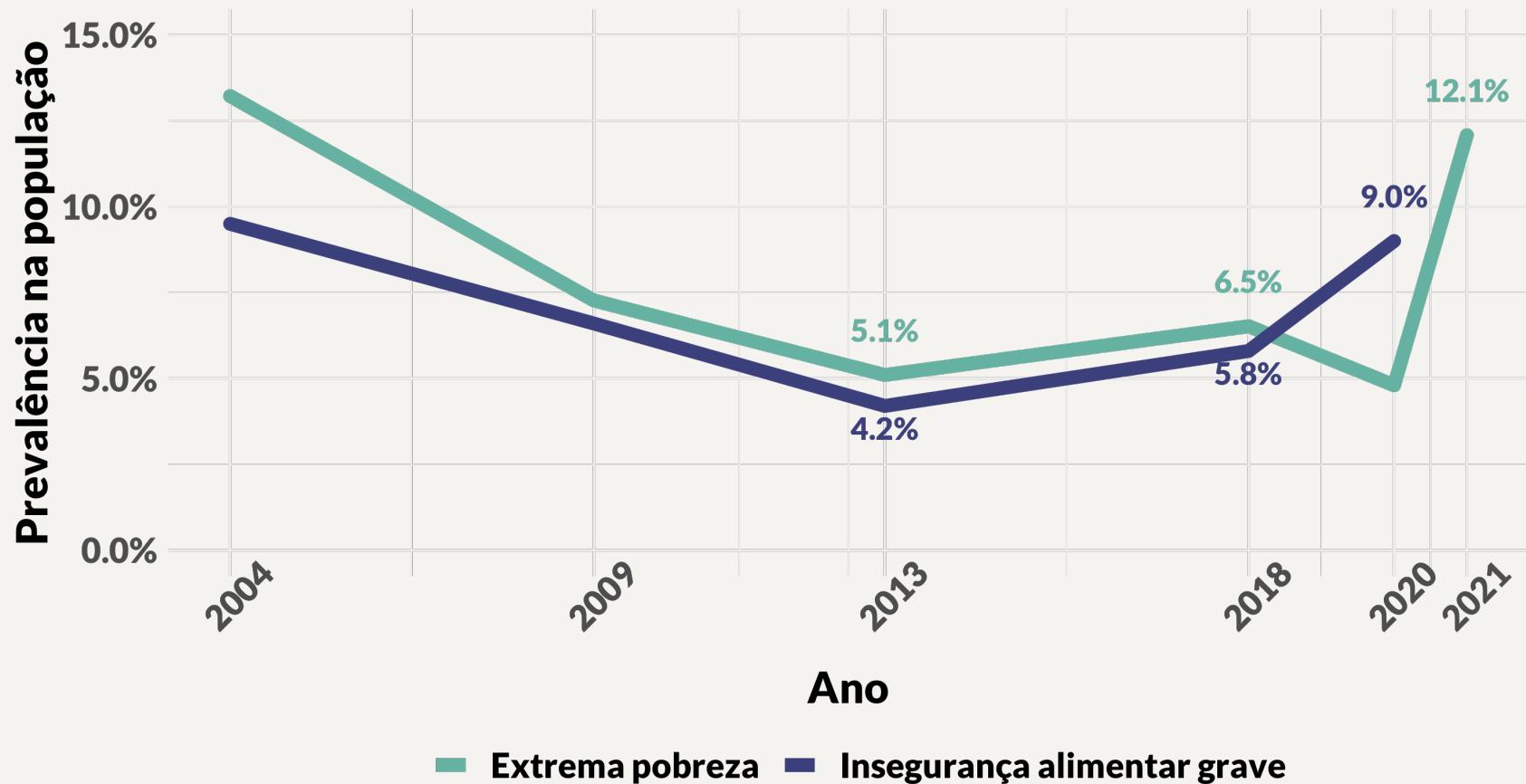
Nota 1: apenas pessoas de 18 anos ou mais de idade

Nota 2: projeção para uma população de 213 milhões de pessoas

Deixaram de comer porque não tinham dinheiro para comprar comida



Prevalência da extrema pobreza e insegurança alimentar grave na população brasileira



Fonte: Insegurança alimentar grave: PNAD 2004, PNAD 2009, PNAD 2013, POF 2018, VIGISAN 2020.

Extrema pobreza (Renda diária inferior à ppp\$5,5): PNAD 2004, PNAD 2009, PNAD 2013, PNAD Contínua 2018, PNAD COVID e PNAD Contínua 2021 (março).

Elaboração IFZ (2021).

AUX.EMERGENCIAL DE R\$600 REDUZIU MISÉRIA

Pobreza extrema volta a aumentar

Ganham menos de R\$ 246/mês, em % da população



Principais causas da fome no Brasil hoje

Falta de **renda** em função dos baixos níveis de remuneração (Salário Mínimo de referência) e alto nível **desemprego** e **informalidade** resultante do **baixo crescimento econômico**

Modelo agroexportador não distribui renda e gera crescimento intersetorial menor que o necessário para absorver o crescimento da população ativa

Alto nível de **concentração da renda** (aumentou a miséria depois do golpe) agrava muito a fome + Falta de políticas SAN

Crescente uso de agrotóxicos

Em 2018, foram comercializadas 549 mil toneladas de defensivos químicos no Brasil, um acréscimo de +1,8% em relação a 2017 (GLOBO RURAL, março/2020).

Ambiente

Câmara aprova projeto que facilita entrada de agrotóxicos no Brasil

Desde o ano passado, oposição tentava impedir avanço do texto, que agora segue para discussão

Durante as discussões que antecederam a votação, o próprio relator Nishimori chegou a afirmar que gostaria que o País só consumisse alimentos orgânicos, mas que o mercado



Agricultor pulveriza com pesticida plantaçao de repolho no interior de São Paulo



GLOBORURAL

ASSINE 

SUSTENTABILIDADE

Com 335 mil toneladas, Brasil bate recorde na importação de agrotóxicos

Número é 16% maior do que o registrado em 2018 e o maior da série histórica iniciada em 1997, segundo reportagem do jornal Folha de S.Paulo

IPCC (2021) : Queda dos rendimentos físicos e da qualidade dos alimentos devido a aumentos da temperatura ambiente

- O teor de proteína do arroz, trigo, cevada e batata, por exemplo, deverá cair entre 6% e 14%, colocando cerca de 150 milhões de pessoas a mais no mundo em risco de deficiência de proteína.
- Micronutrientes essenciais – já ausentes em muitas dietas em países mais pobres – também devem diminuir à medida que as temperaturas aumentem.



INSTITUTO
FOME·ZERO

O que fazer?
Quais políticas?

Mudar enfase das Pol. Agrícolas (oferta/produção) para

Pol. Alimentares (demanda/consumo)

(Precisamos de uma Agencia de Regulação da Alimentação)

Suprimentos :

- Sementes;
- Universidade;
- EMBRAPA;
- Fertilizantes.

Processamento:

- Armazenamento;
- Estoques;
- Agroindústrias.

Consumo:

- Renda Mínima;
- Educ. alimentar;
- Autoconsumo.

Produção:

- Crédito;
- Seguro;
- Sanidade;
- Tecnologia.

Distribuição :

- logística;
- Ceasas;
- Exportação;
- PAA (Atual
Alimenta Brasil).

Grande parte das mudanças DEPENDE do CONGRESSO

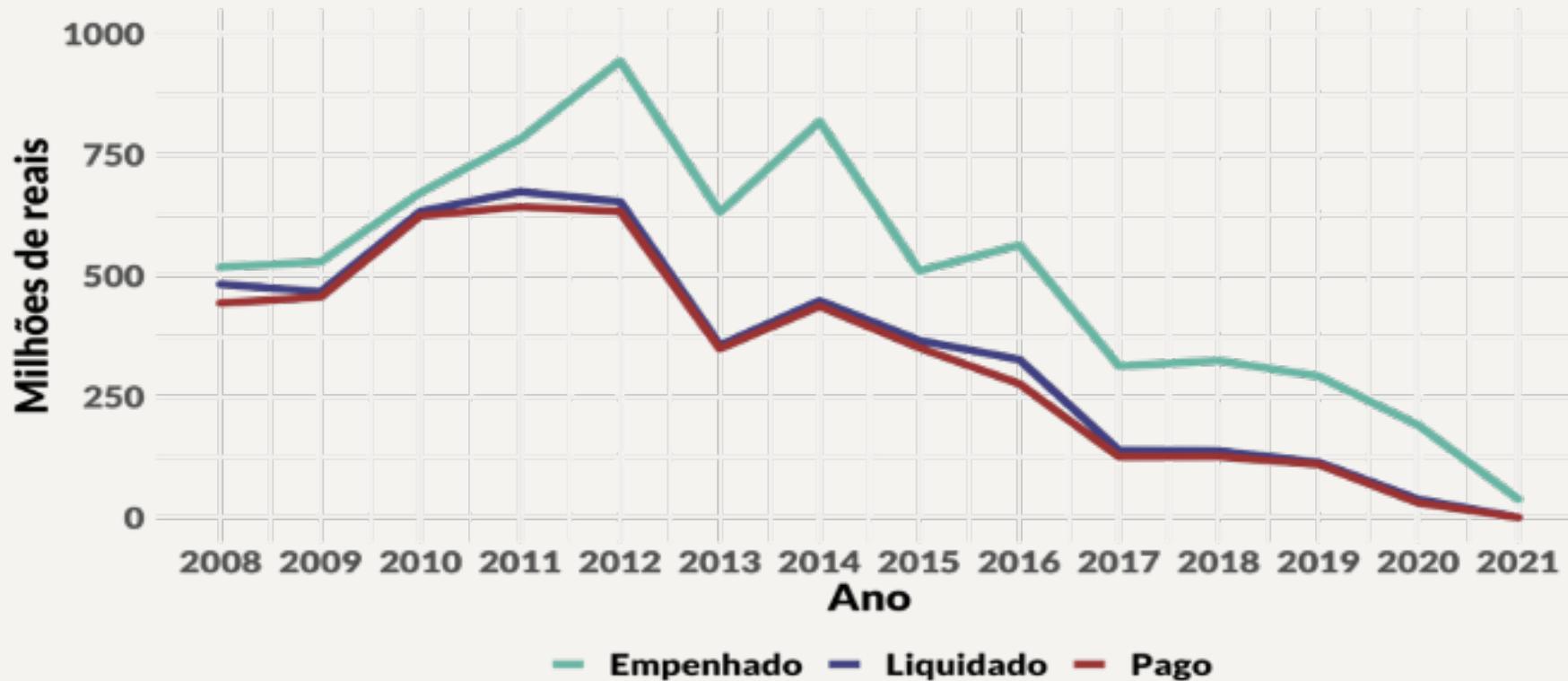


Plano Emergencial contra Fome 2022 - 2023

- I. Programa Fome Zero 2 (Fome + Obesidade Zero)**
- II. Mutirão contra Fome nos Municípios (CONSEAs)**



Evolução orçamentária - Subfunção Alimentação e Nutrição



Políticas de SAN foram “coadjuvantes” na erradicacao da fome
As principais : políticas de geração de emprego & renda + aumento salário mínimo

Questões estratégicas para responder em 2022

- 1 – Como tratar o agronegócio?
- 2 – Qual reforma agraria? E os atuais assentados (area reformada)?
- 3 – Promover a agroecologia/reverter revolução verde? O que fazer com EMBRAPA?
- 4 – Como sair do modelo agroexportador de commodities não processadas e reverter a desindustrialização? Saída é a agroindustrialização?
- 5 – Como fazer a reforma fiscal? E as isenções fiscais import/export?

Não basta ganhar a presidência se perder no Congresso!

MUITO OBRIGADO!

Agradecimento especial aos
profs. M. Del Grossi e
S. Schneider; e o apoio de
J. P. Magro

JOSÉ GRAZIANO DA SILVA

Instituto Fome Zero

www.ifz.org.br



INSTITUTO
FOME · ZERO